

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

# VESTIBULAR 2016.1

## 2ª FASE - 1º DIA

### REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 06 de dezembro de 2015

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_\_

Nome de sua mãe: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Após receber o seu **cartão-resposta**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

*A boa palavra é sempre oportuna.*

### ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.

#### NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado do seu cartão-resposta, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

## **LEIA COM ATENÇÃO!**

### **INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS**

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá escrever seu nome, sua data de nascimento e o nome de sua mãe no local indicado na capa do caderno de provas.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
  - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
  - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
  - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
  - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
  - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
  - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
  - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
  - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
  - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
  - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato poderá usar corretivo, desde que:
    - a) tenha consigo seu próprio corretivo;
    - b) a colocação do corretivo não interfira na leitura nem na compreensão, por parte da banca corretora, do texto redigido;
    - c) os erros corrigidos não se encontrem em muitas linhas, seguidas ou não.
  - 3.10.1. O candidato que não possuir corretivo, não poderá pedi-lo emprestado ao fiscal nem a outros candidatos.
  - 3.10.2. O Fiscal ou o Coordenador não emprestarão corretivo ao candidato, qualquer que seja o pretexto.
  - 3.11. É importante que a redação atenda-se às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
  - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
  - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
  - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; estes espaços são reservados à banca corretora.
  - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
  - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
  - 4.1. O cartão-resposta será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, o candidato deverá verificar se nele constam e estão corretos: seu nome, seu número de ordem e o número de sua inscrição. Caso haja discrepância, o fiscal deverá ser informado imediatamente.
  - 4.2. O cartão-resposta não deverá ser amassado nem dobrado para que não seja rejeitado pela leitora óptica.
  - 4.3. Após receber o cartão-resposta, o candidato deverá ler as instruções nele contidas e seguir as rotinas abaixo:
    - a) copiar no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e a outra com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de provas;
    - b) marcar, no cartão-resposta, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de provas;
    - c) assinar o cartão-resposta 2 (duas) vezes.

- 4.4.** As respostas deverão ser marcadas, no cartão-resposta, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (subitem **4.3 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 4.5.** O preenchimento de todos os campos do cartão-resposta referente à Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do cartão por erro do candidato.
- 4.6.** Será atribuída nota zero ao candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, no cartão-resposta, o número do gabarito de seu caderno de provas, desde que não seja possível a identificação de tal número;
  - b)** não assinar o cartão-resposta;
  - c)** marcar, no cartão-resposta, mais de um número de gabarito;
  - d)** fizer, no cartão-resposta, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de provas, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de provas, conforme a instrução **4.3 b**.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova estarão disponíveis na página da CEV/UECE ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)), a partir das 16 horas do dia 06 de dezembro de 2015, e a imagem completa do seu cartão-resposta estará disponível a partir do dia 16 de dezembro de 2015.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2016.1.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta) e outros objetos similares. (Estes itens deverão ser acomodados na embalagem porta-objetos que será disponibilizada pelo fiscal de sala, colocados debaixo da carteira, e somente poderão ser de lá retirados quando o candidato sair em definitivo da sala.)
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral, ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular do candidato deverão ser apenas colocados debaixo de sua carteira.
- 4.11.** Na parte superior da carteira, ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de provas, o cartão-resposta e o corretivo para uso exclusivo na redação, se for o caso.
- 4.12.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2016.1, de acordo com o subitem **10.16** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a Folha Definitiva de Redação, o cartão-resposta e o caderno de provas, e assinar a lista de presença, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega do CARTÃO-RESPOSTA ou da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- 4.14.** Os recursos relativos a esta prova deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).

.....

## RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

**Esta página não será objeto de correção.**

NÃO ESCREVA  
NAS COLUNAS  
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
	TOTAL			

## PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) vestibulando(a),

Você já ouviu falar em “modernidade líquida”? Essa expressão foi criada pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman para se referir à natureza das relações que se estabelecem na sociedade atual, dita pós-moderna. Leia os textos 1, 2, 3 e 4, que tratam, direta ou indiretamente, dessa temática e lhe oferecem subsídios para o desenvolvimento de sua prova de redação.

### INSTRUÇÃO PARA A REDAÇÃO

Imagine que os textos que você lerá a seguir estão veiculados em um blog da UECE cujo objetivo é promover **discussão acadêmica** sobre temas importantes da atualidade. Como aspirante a uma vaga nesta universidade, você deverá participar dessa discussão.

Tomando por base uma ou mais questões abordadas nos textos e usando argumentos convincentes, escreva um comentário a ser publicado no blog, expressando sua opinião sobre o tema MODERNIDADE LÍQUIDA.

### TEXTO 1

#### Zygmunt Bauman: "Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar"

**ISTOÉ** – O que caracteriza a “modernidade líquida”?

**ZYGMUNT BAUMAN** – Líquidos mudam de forma muito rapidamente, sob a menor pressão. Na verdade, são incapazes de manter a mesma forma por muito tempo. No atual estágio “líquido” da modernidade, os líquidos são deliberadamente impedidos de se solidificarem. A temperatura elevada — ou seja, o impulso de transgredir, de substituir, de acelerar a circulação de mercadorias rentáveis — não dá ao fluxo uma oportunidade de abrandar, nem o tempo necessário para condensar e solidificar-se em formas estáveis, com uma maior expectativa de vida.

**ISTOÉ** - As pessoas estão conscientes dessa situação?

**ZYGMUNT BAUMAN** - Acredito que todos estamos conscientes disso, num grau ou outro. Pelo menos às vezes, quando uma catástrofe, natural ou provocada pelo homem, torna impossível ignorar as falhas. Portanto, não é uma questão de “abrir os olhos”. O verdadeiro problema é: quem é capaz de fazer o que deve ser feito para evitar o desastre que já podemos prever? [...] Por exemplo: estamos todos conscientes das consequências apocalípticas do aquecimento do planeta. E todos estamos conscientes de que os recursos planetários serão incapazes de sustentar a nossa filosofia e prática de “crescimento econômico infinito” e de crescimento infinito do consumo. Sabemos que esses recursos estão rapidamente se aproximando de seu esgotamento. Estamos conscientes — mas e daí? Há poucos (ou nenhum) sinais de que, de própria vontade, estamos caminhando para mudar as formas de vida que estão na origem de todos esses problemas.

**ISTOÉ** – Ao se conectarem ao mundo pela internet, as pessoas estariam se desconectando da sua própria realidade?

**ZYGMUNT BAUMAN** – Os contatos online têm uma vantagem sobre os offline: são mais fáceis e menos arriscados — o que muita gente acha atraente. Eles tornam mais fácil se conectar e se desconectar. Caso as coisas fiquem “quentes” demais para o conforto, você pode simplesmente desligar, sem necessidade de explicações complexas, sem inventar desculpas, sem censuras ou culpa. Atrás do seu laptop ou iPhone, com fones no ouvido, você pode se cortar fora dos desconfortos do mundo offline. Mas não há almoço grátis, como diz um provérbio inglês: se você ganha algo, perde alguma coisa. Entre as coisas perdidas estão as habilidades necessárias para estabelecer relações de confiança, as [relações] para o que der e vier, na saúde ou na tristeza, com outras pessoas. Relações cujos encantos você nunca conhecerá a menos que pratique. O problema é que, quanto mais você busca fugir dos inconvenientes da vida offline, maior será a tendência a se desconectar.

**ISTOÉ** – O que o sr. diria aos jovens?

**ZYGMUNT BAUMAN** – Eu desejo que os jovens percebam razoavelmente cedo que há tanto significado na vida quanto eles conseguem adicionar isso a ela através de esforço e dedicação. Que a árdua tarefa de compor uma vida não pode ser reduzida a adicionar episódios agradáveis. A vida é maior que a soma de seus momentos.

(ISTOÉ Online | 24.Set.10)

[http://www.istoe.com.br/assuntos/entrevista/detalhe/102755\\_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR](http://www.istoe.com.br/assuntos/entrevista/detalhe/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR)

## TEXTO 2

### Brasileiro é o primeiro do mundo a comprar iPhone 6S

Um brasileiro de 18 anos foi a primeira pessoa do mundo a comprar o iPhone 6S, em Sydney, na Austrália. [...] Em entrevista ao EXTRA, Vitor, que está na Austrália desde o fim de maio estudando inglês, conta que estava na fila desde segunda-feira para garantir o aparelho. [...] Durante os cinco dias, dormiu dentro de uma barraca montada na porta da loja da Apple. [...] Quando a sexta-feira finalmente chegou, a expectativa aumentou ainda mais.

— Pouco antes do início das vendas, o gerente da loja perguntou para mim e aos outros dois primeiros se topávamos tirar fotos e fazer entrevistas com o iPhone. Aceitamos. Quando a loja abriu, fomos direto para o terceiro andar e recebemos o celular das mãos dos funcionários. Fui o primeiro dos três a pegar. A sensação foi única — conta o rapaz, que pagou 1.530 dólares australianos, cerca de R\$ 4.300, no modelo, um iPhone 6S plus de 128 GB.

Mas a melhor parte de tudo isso, segundo Vitor, foi o compartilhamento de sua foto pelo CEO\* da Apple, Tim Cook. "Obrigado, Vitor, em Sydney! Um dos primeiros clientes do mundo a comprar um iPhone 6S", escreveu Cook. Até a manhã desta sexta-feira, a foto já havia sido retuitada mais de 1.400 vezes.

\*CEO – abreviatura de Chief Executive Officer. Em português, Diretor Executivo.

<http://extra.globo.com /25/09/15 08:59>

## TEXTO 3

### PELA INTERNET

Gilberto Gil

Criar meu web site  
Fazer minha home-page  
Com quantos gigabytes  
Se faz uma jangada  
Um barco que veleje

Que veleje nesse infomar  
Que aproveite a vazante da infomaré  
Que leve um oriki do meu velho orixá  
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

Um barco que veleje nesse infomar  
Que aproveite a vazante da infomaré  
Que leve meu e-mail até Calcutá  
Depois de um hot-link  
Num site de Helsinque  
Para abastecer

Eu quero entrar na rede  
Promover um debate  
Juntar via Internet  
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar  
O chefe da milícia de Milão  
Um hacker mafioso acaba de soltar  
Um vírus pra atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar  
Os lares do Nepal, os bares do Gabão  
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular  
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar

<http://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/pela-internet.html#ixzz3ry9Vlj8M>

## TEXTO 4

### AMOR LÍQUIDO

Marcelo de Mattos Salgado (Ariano)

Prezada doutora,  
Que posso fazer  
Para curar grave  
Atrofia cardíaca?

Fui digitalizado:  
Só registro zeros e uns  
Compro facilidades,  
Vendo facilmente...

"Esqueça os fatos,  
Jogue os dados,  
Dê reboot\* em sua fé  
Nas quatro letras.

Aceite o risco de ser  
Meio louco,  
Menos feliz,  
Mais humano."

\*Dê reboot = Reinicialize

(Escrevi esse poema em novembro de 2012 com a obra homônima de Zygmunt Bauman em mente: "Amor Líquido")

[www.recantodasletras.com.br/audios/poesias/52036](http://www.recantodasletras.com.br/audios/poesias/52036)

## PROVA II – LÍNGUA INGLESA

### TEXT

A library tradition is being refashioned to emphasize early literacy and better prepare young children for school, and drawing many new fans in the process.

Among parents of the under-5 set, spots for story time have become as coveted as seats for a hot Broadway show like "Hamilton." Lines stretch down the block at some branches, with tickets given out on a first-come-first-served basis because there is not enough room to accommodate all of the children who show up.

Workers at the 67th Street Library on the Upper East Side of Manhattan turn away at least 10 people from every reading. They have been so overwhelmed by the rush at story time — held in the branch's largest room, on the third floor — that once the space is full, they close the door and shut down the elevator. "It is so crowded and so popular, it's insane," Jacqueline Schector, a librarian, said.

Story time is drawing capacity crowds at public libraries across New York and across the country at a time when, more than ever, educators are emphasizing the importance of early literacy in preparing children for school and for developing critical thinking skills. The demand crosses economic lines, with parents at all income levels vying to get in.

Many libraries have refashioned the traditional readings to include enrichment activities such as counting numbers and naming colors, as well as music and dance. And many parents have made story time a fixture in their family routines alongside school pickups and playground outings — and, for those who employ nannies, a nonnegotiable requirement of the job.

In New York, demand for story time has surged across the city's three library systems — the New York Public Library, the Brooklyn Public Library, and the Queens Library — and has posed logistical challenges for some branches, particularly those in small or cramped buildings. Citywide, story time attendance rose to 510,367 people in fiscal year 2015, up nearly 28 percent from 399,751 in fiscal 2013.

"The secret's out," said Lucy Yates, 44, an opera coach with two sons who goes to story time at the Fort Washington Library every week.

Stroller-pushing parents and nannies begin to line up for story time outside some branches an hour before doors open. To prevent overcrowding, tickets are given out at the New Amsterdam and Webster branches, both in Manhattan, the Parkchester branch in the Bronx, and a half-dozen branches in Brooklyn, including in Park Slope, Kensington and Bay Ridge.

The 67th Street branch keeps adding story times — there are now six a week — and holds sessions outdoors in the summer, when crowds can swell to 200 people.

In Queens, 41 library branches are

scheduled to add weekend hours this month, and many will undoubtedly include weekend story times. As Joanne King, a spokeswoman for the library explained, parents have been begging for them and "every story time is full, every time we have one."

Long a library staple, story time has typically been an informal reading to a small group of boys and girls sitting in a circle. Today's story times involve carefully planned lessons by specially trained librarians that emphasize education as much as entertainment, and often include suggestions for parents and caregivers about how to reinforce what children have learned, library officials said.

Libraries around the country have expanded story time and other children's programs in recent years, attracting a new generation of patrons in an age when online offerings sometimes make trips to the book stacks unnecessary. Sari Feldman, president of the American Library Association, said such early-literacy efforts are part of a larger transformation libraries are undergoing to become active learning centers for their communities by offering services like classes in English as a second language, computer skills and career counseling.

Ms. Feldman said the increased demand for story time was a product, in part, of more than a decade of work by the library association and others to encourage libraries to play a larger role in preparing young children for school. In 2004, as part of that effort, the association developed a curriculum, "Every Child Ready to Read," that she said is now used by thousands of libraries.

The New York Public Library is adding 45 children's librarians to support story time and other programs, some of which are run in partnership with the city government. It has also designated 20 of its 88 neighborhood branches, including the Fort Washington Library, as "enhanced literary sites." As such, they will double their story time sessions, to an average of four a week, and distribute 15,000 "family literacy kits" that include a book and a schedule of story times.

"It is clear that reading and being exposed to books early in life are critical factors in student success," Anthony W. Marx, president of the New York Public Library, said. "The library is playing an increasingly important role in strengthening early literacy in this city, expanding efforts to bring reading to children and their families through quality, free story times, curated literacy programs, after-school programs and more."

For its part, the Queens Library plans to expand a "Kick Off to Kindergarten" program that attracted more than 180 families for a series of workshops last year. Library officials said that more than three-quarters of the children who enrolled, many of whom spoke a language other than English at home, developed measurable classroom skills.

From: [www.nytimes.com/2015/11/02](http://www.nytimes.com/2015/11/02)

**01.** According to the text, not only parents but also nannies start lining up for the reading of stories

- A) a week before the date set for the event.
- B) one hour before the opening of doors.
- C) in New York's Central Park.
- D) to join an opera coach who's part of the program.

**02.** A librarian who participates in the program has stated that the huge attendance and popularity make it

- A) quite difficult to manage on week days.
- B) impossible to prepare children for early literacy.
- C) a crazy occasion.
- D) very special for the two Manhattan branches.

**03.** Many people attending this story time in American libraries

- A) are enjoying weekend hours every month.
- B) belong to families of all kinds of income levels.
- C) sit in a circle to listen to popular urban legends.
- D) have decided to use online devices.

**04.** One of the New York branches continues to add story times and

- A) gives tickets to handicapped children.
- B) has attracted a new generation of caregivers.
- C) plans to expand story time to California.
- D) has offered meetings outside during the summer.

**05.** One of the reasons for the relevance of early literacy is that it

- A) develops critical thinking skills.
- B) helps children to interact with their nannies.
- C) emphasizes social interaction.
- D) can teach kids to count numbers and name colors.

**06.** New York Public Library's president believes that students can succeed

- A) when they read and are exposed to books at an early age.
- B) if they attend these story time gatherings in the Bronx.
- C) through the attendance of story time in the city's three library systems.
- D) as long as story time is done in a very informal way.

**07.** One of the amazing facts about story time is that its seats in some of the New York libraries are

- A) given one month in advance.
- B) as disputed as seats for a Broadway show.
- C) free to students who get better grades in English.
- D) very cheap and sold online.

**08.** According to the president of the American Library Association, Sari Feldman, story time is part of a larger change that libraries are going through by offering other services like

- A) courses on financial management.
- B) psychological counseling for parents.
- C) classes on computer skills and English as a second language.
- D) special reading sessions for different age groups.

**09.** In "...and many parents have made story time a fixture in their family routines..." the verb tense is

- A) past perfect.
- B) present perfect continuous.
- C) simple past.
- D) present perfect.

**10.** In "... an opera coach with two sons who goes to story time at the Fort Washington Library every week", there is an example of

- A) participial phrase.
- B) adjectival clause.
- C) adverbial clause.
- D) infinitive phrase.



**11.** In "The new York Public Library is adding 45 children's librarians to support story time and other programs..." the two verb forms are, respectively,

- A) simple present and simple present.
- B) simple present and present participle.
- C) present continuous and infinitive.
- D) present perfect and present continuous.

**12.** In "A library tradition is being refashioned to emphasize early literacy and better prepare young children for school..." the verb tense in the passive voice is

- A) perfect future.
- B) present continuous.
- C) simple present.
- D) simple future.

**13.** The sentence "Stroller-pushing parents and nannies begin to line up for story time outside some branches an hour before doors open." is

- A) complex.
- B) compound.
- C) complex-compound.
- D) simple.

**14.** In "Story time is drawing capacity crowds...", "...an informal reading to a small group...", and "...to prevent overcrowding...", the -ING words are, respectively,

- A) adjective, adverb, noun.
- B) verb, noun, noun.
- C) noun, noun, verb.
- D) adverb, verb, adjective.

**15.** In the sentence "In New York, demand for story time has surged across the city's three library systems — the New York Public Library, the Brooklyn Public Library, and the Queens Library — and has posed logistical challenges for some branches..." the link between the two clauses is established by a/an

- A) subordinating conjunction.
- B) adverbial conjunction.
- C) contrastive conjunction.
- D) coordinating conjunction.

**16.** The sentence "Ms. Feldman said the increased demand for story time was a product, in part, of more than a decade of work by the library association and others to encourage libraries to play a larger role in preparing young children for school." is an example of

- A) reported speech.
- B) direct speech.
- C) adjectival clause.
- D) direct and indirect speech.

**17.** The sentences "As such, they will double their story time sessions, to an average of four a week, and distribute 15,000 "family literacy kits" that include a book and a schedule of story time." and "For its part, the Queens Library plans to expand a "Kick Off to Kindergarten" program that attracted more than 180 families for a series of workshops last year." contain, respectively, a

- A) defining relative clause and a non-defining relative clause.
- B) non-defining relative clause and a defining relative clause.
- C) non-defining relative clause and a non-defining relative clause.
- D) defining relative clause and a defining relative clause.

**18.** In the sentences "Today's story times involve carefully planned lessons by specially trained librarians..." and "Many libraries have refashioned the traditional readings..." contain respectively a/an

- A) direct object and an indirect object.
- B) indirect object and an indirect object.
- C) direct object and a direct object.
- D) indirect object and a direct object.

**19.** The sentence "Among parents of the under-5 set, spots for story time have become as coveted as seats for a hot Broadway show like *Hamilton*." contains conjunctions that are classified as

- A) contrastive.
- B) comparative.
- C) conditional.
- D) additional.

**20.** In terms of voice, the verbs in the sentences  
“They have been so overwhelmed by the rush at  
story time” and “Story time is drawing capacity  
crowds at public libraries across New York and  
across the country” are, respectively,

- A) active and active.
- B) passive and passive.
- C) passive and active.
- D) active and passive.